



O MINISTÉRIO DE EFÉSIOS 4

Estudo baseado no livro Visão Ágape - Capítulo 15

A igreja é mencionada na Palavra como a casa, a cidade e o reino de Deus. E, como tal, necessita de um governo. É necessário entender que Deus expressa Sua vontade mediante o governo de Sua Igreja. Diz-nos a palavra - todo governo vem de Deus e é estabelecido por Ele (Romanos 13.1-8). Na primeira carta de Paulo aos Coríntios, Deus estabelece um governo sobre a Sua Igreja (1 Coríntios 12.28). Esses ministérios possuem a responsabilidade do governo da casa de Deus.

No livro de Isaías vemos a revelação da vontade de Deus para a Igreja e pelo cumprimento profético com relação ao governo do Seu povo (Isaías 9.6-9), ou seja:

- a) Um filho de Deus, um governador;
- b) O governo desse Filho está sobre seus ombros.

Visto que a palavra “ombros” em Isaías não se refere aos ombros físicos do corpo de Jesus, então, concluímos que esses ombros seriam os seus ofícios mencionados no texto de Coríntios.

— “ Ofícios de Coríntios ” —

Apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre. Então Ele mesmo deu uns para apóstolos, pastores, mestres etc., isto quer dizer que o governo de Cristo se manifesta através dos ofícios que Ele mesmo instituiu sobre o Seu corpo.

— OS MINISTÉRIOS - DEFINIÇÕES —

Apóstolos (apostolos): 1) um delegado, mensageiro, alguém enviado com ordens 1a) especificamente aplicado aos doze apóstolos de Cristo 1b) num sentido mais amplo aplicado a outros mestres cristãos eminentes 1b1) Barnabé 1b2) Timóteo e Silvano

Profetas (prophetes): 1) nos escritos gregos, intérprete de oráculos ou de outras coisas ocultas 2) alguém que, movido pelo Espírito de Deus e, por isso, seu instrumento ou porta-voz, solenemente declara aos homens o que recebeu por inspiração, especialmente aquilo que concerne a eventos futuros, e em particular tudo o que se relaciona com a causa e reino de Deus e a salvação humana 2a) os profetas do AT, tendo predito o reino, obras e morte, de Jesus, o Messias. 2b) de João, o Batista, o arauto de Jesus, o Messias 2c) do profeta ilustre que os judeus esperavam antes da vinda do Messias 2d) o Messias 2e) de homens cheios do Espírito de Deus, que pela sua autoridade e comando em palavras de relevância defendem a causa de Deus e estimulam a salvação dos homens 2f) dos profetas que apareceram nos tempos apostólicos entre cristãos 2f1) estão associados com os apóstolos 2f2) discerniram e fizeram o melhor pela causa cristã e previram determinados eventos futuros. (#At 11.27) 2f3) nas assembleias religiosas dos cristãos, foram movidos pelo Santo Espírito para falar, tendo capacidade e autoridade para instruir, confortar, encorajar, repreender, sentenciar e motivar seus ouvintes 3) poeta (porque acreditava-se que os poetas cantavam sob inspiração divina) 3a) de Epimênides (#Tt 1.12)

Evangelistas (euaggelistes): 1) aquele que traz boas novas, evangelista 2) nome dado no NT aos mensageiros da salvação através de Cristo que não eram apóstolos

Pastores (poimen) de afinidade incerta: 1) vaqueiro, esp. pastor 1a) na parábola, aquele a cujo cuidado e controle outros se submeteram e cujos preceitos eles seguem 2) metáf. 2a) oficial que preside, gerente, diretor, de qualquer assembléia: descreve a Cristo, o Cabeça da igreja 2a1) dos supervisores das assembléias cristãs 2a2) de reis e príncipes As tarefas do pastor no oriente próximo eram: - ficar atentos aos inimigos que tentavam atacar o rebanho - defender o rebanho dos agressores - curar a ovelha ferida e doente - achar e salvar a ovelha perdida ou presa em armadilha - amar o rebanho, compartilhando sua vida e desta forma ganhando a sua confiança Durante a II Guerra Mundial, um pastor era um piloto que guiava outro piloto, cujo avião estava parcialmente danificado, de volta a base ou porta-aviões, voando lado a lado para manter contato visual.

Mestres (didaskalos): 1) professor 2) no NT, alguém que ensina a respeito das coisas de Deus, e dos deveres do homem 1a) alguém que é qualificado para ensinar, ou que pensa desta maneira 1b) os mestres da religião judaica 1c) daqueles que pelo seu imenso poder como mestres atraem multidões, i.e., João Batista, Jesus 1d) pela sua autoridade, usado por Jesus para referir-se a si mesmo como aquele que mostrou aos homens o caminho da salvação 1e) dos apóstolos e de Paulo 1f) daqueles que, nas assembléias religiosas dos cristãos, encarregavam-se de ensinar, assistidos pelo Santo Espírito 1g) de falsos mestres entre os cristãos.

Os ombros, no corpo físico, dão suporte à cabeça. Os ombros, no corpo espiritual, devem dar o mesmo suporte à cabeça, que é Cristo. Logo, é pelos ministérios de Efésios 4 que Jesus governa Sua Igreja. Este governo é teocrático porque é exercido por Jesus Cristo se manifestando através dos ombros, os ministérios.

Ao compreendermos que o governo teocrático da igreja é a expressa ordem de Deus, queremos agora expor as bênçãos que esses ministérios, citados em Efésios, capítulo 4, podem trazer sobre a Igreja.

A epístola aos Efésios, chamada de “A Epístola da Igreja, o Corpo de Cristo” fala de cinco ministérios que foram dados à igreja com um propósito e um tempo específicos.

“... Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens... E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura e plenitude de Cristo...” (Efésios 4. 8, 11-13).

O ENVOLVIMENTO DA TRINDADE NA EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Na edificação da Igreja, citada em Efésios 4, vemos a Trindade em operação na pessoa do Pai, Filho e Espírito Santo. Deus é um Deus bondoso, e todo o poder dessa trindade está disponível a Seu povo para levá-lo ao que Deus quer que ele seja.

Observe abaixo a unidade da Trindade na edificação do Corpo de Cristo:

a) Deus Pai. O Pai concedeu o Seu Filho para ser o cabeça sobre todas as coisas (Efésios 1. 20-22). O Pai ofereceu, espontaneamente, o Seu Filho para ser o Salvador do mundo (João 3.16; 2 Coríntios 5.18,19). O amor motivou o Pai a conceder tudo em Seu filho Jesus. O amor do Pai é por todo o mundo, e para isso Ele nos enviou o presente supremo: o Seu Filho. É o Pai que tem o poder de operar todas as coisas no Corpo de Cristo. É Ele quem opera tudo em todos (1 Coríntios 12.6)

b) O Filho de Deus. Jesus ofereceu, de forma espontânea, a Sua própria vida pela Igreja (Efésios 5, 23-27). Ele não rogou pelo mundo, mas pelos Seus (João 17. 9). O alvo do Filho é uma igreja gloriosa. O Filho não somente deu-se a Si mesmo, mas também deu-nos também o Seu Espírito Santo (Atos 5.32; João 16). Ele também deu dons ministeriais para o aperfeiçoamento da Igreja. Após a Sua morte, sepultamento, ressurreição e glorificação, Ele nos deu os cinco ministérios mencionados em Efésios 4. Esses ministérios são na realidade uma extensão dele mesmo operando dentro deles (ministérios) para o bem de Sua gloriosa Igreja.

c) O Espírito Santo. O Espírito Santo é o dom de Deus dado através de Cristo para todo o crente individualmente e batizado no corpo. Ele trabalha com o Pai e o Filho. Além disso, o Espírito Santo nos concede dons que são mencionados em 1 Coríntios 12. 4-7. O trabalho do Espírito é a edificação do crente e, conseqüentemente, o Corpo de Cristo.

Portanto, vemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo – a eterna Trindade-, envolvidos no eterno propósito de Deus de salvar e edificar a Sua Igreja.

— O PROPÓSITO DOS MINISTÉRIOS DE EFÉSIOS 4:12 —

- Para o aperfeiçoamento e maturidade dos santos.
- Para a obra do ministério (para levar os crentes a fazer essa obra).
- Para equipar e edificar o Corpo de Cristo. Nós também poderíamos dizer que eles são dados para promover um equilíbrio entre os irmãos no corpo.

O RESULTADO DESSES MINISTÉRIOS

O resultado que esses ministérios produzem são encontrados em Efésios 4. 13-16:

- Levar a igreja à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus.
- Levar a igreja à estatura de Varão perfeito, à varonilidade, à maturidade.

O LIMITE DESTE TEMPO

Poderíamos perguntar: Até quando duram esses ministérios? Eles duram até que cumpram os seus propósitos. Estes ministérios não têm sido aceitos em sua totalidade pela igreja universal. Os ministérios e evangelistas, pastores e mestres são os mais aceitos e comuns hoje. No entanto, os ministérios de apóstolo e profeta, que também são essenciais para o crescimento do corpo, não possuem muita aceitação entre as igrejas mais tradicionais. Todos são essenciais para o crescimento, nenhum pode ser deixado de lado. Cada um deles possui uma unção específica e gera um resultado específico. Logo, o tempo deles estende-se até quando o propósito divino for conseguido. Este tempo é determinado pelo crescimento do Corpo tendo o seu ápice quando a Igreja atingir a estatura de Cristo.

Deus colocou os Seus ministros na Igreja para que eles fluíssem no Espírito Santo, operando os resultados que estão no coração de Deus. A Igreja do Senhor Jesus Cristo crendo nestes ministérios

será ricamente abençoada por Deus.

Deus deu esses dons aos homens, porque sua intenção é usá-los. Vamos cooperar com o Espírito Santo, amando os nossos ministros e deixando que exerçam os seus ministérios com alegria e poder no Espírito Santo de Deus.

Devemos orar para que o Espírito Santo nos ajude a estabelecer estes ministérios na Igreja Ágape. Cremos que Deus deseja nos conduzir a uma dimensão mais alta e profunda para equipar os que Ele chamou e colocou nesta igreja.

Vamos buscar Dele estes ministérios. Paulo nos adverte dizendo: “quanto aos dons espirituais não quero que estejais ignorantes.” Ou melhor, não quero que estejais desinclinados a buscarem por não ter conhecimento sobre os mesmos. Operar nos dons de Deus requer uma busca diligente por cada crente individualmente. Mediante esta verdade bíblica desafiamos aos pastores que busquem o exercício destes ministérios para que os dons de Deus sejam estabelecidos na igreja. Sem eles a igreja não alcançará sua estatura plena de varão perfeito.